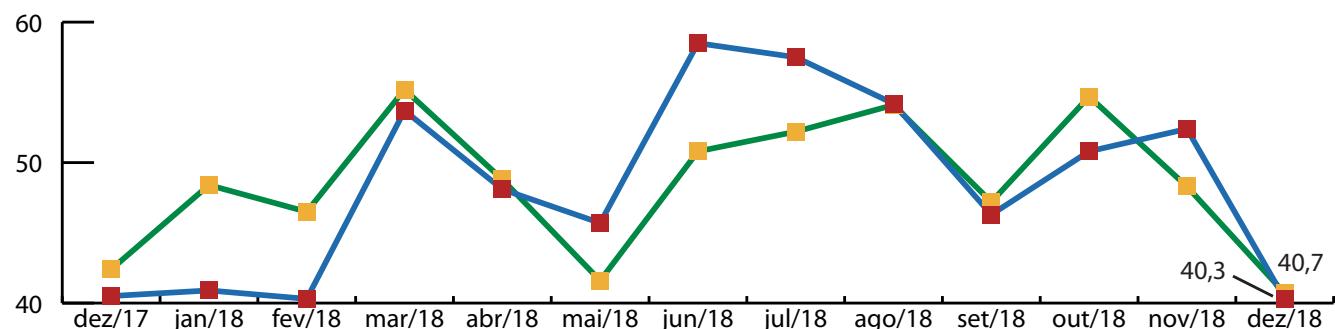


Atividade industrial fecha o ano com decréscimo

O ano de 2018 foi um ano de dificuldades para a atividade industrial. O nível de produção esteve em queda na maior parte do ano e, pontualmente, foram registradas variações positivas que não se sustentaram no decorrer do período. O tempo compreendido entre maio a agosto apresentou um aquecimento expressivo, com a produção variando em 8 pontos. Contudo, este não se manteve para os períodos subsequentes e a produção industrial encerrou o ano em baixa. As empresas de médio e grande porte registraram expressiva queda de atividade de novembro para dezembro, sofrendo maior impacto com o desaquecimento.

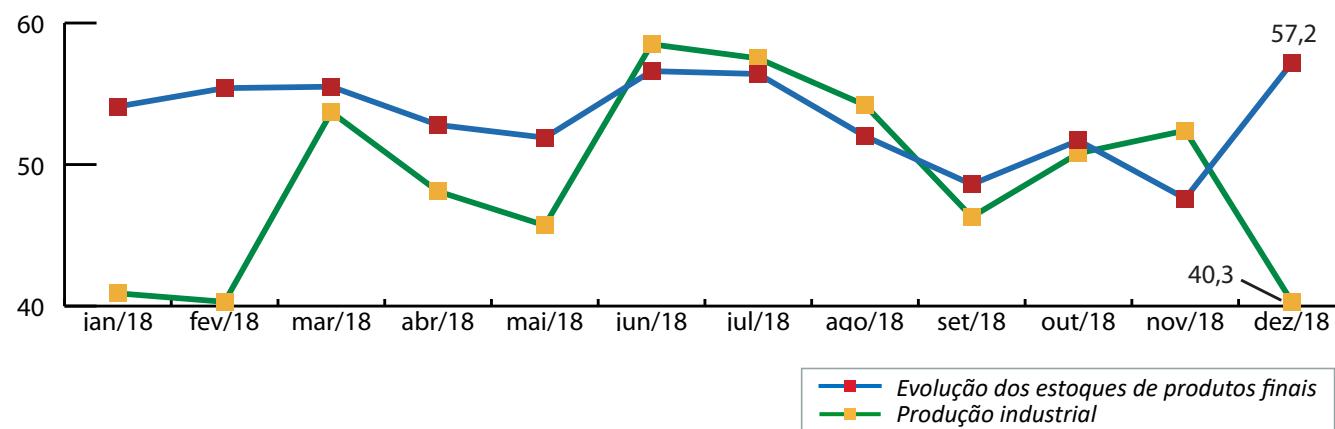
EVOLUÇÃO DO VOLUME DE PRODUÇÃO - BRASIL E MARANHÃO



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção e acima aumento da produção. **Fonte:** CNI e FIEMA.

MA
BR

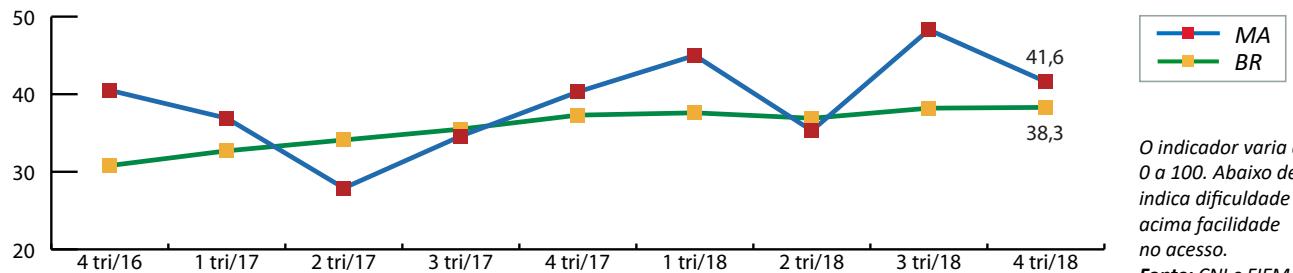
Outro fator que ilustrou a dificuldade do setor industrial foi o alto nível de estoques de produtos finais acumulados no ano de 2018, o que sugere uma fraca demanda por produtos industriais e uma consequência do elevado desemprego. Em dezembro, a evolução dos estoques foi mais expressiva.



Como pode ser averiguado no gráfico acima, a evolução dos estoques esteve acima da faixa dos cinquenta pontos na maior parte do período, indicando crescimento.

ÍNDICES TRIMESTRAIS

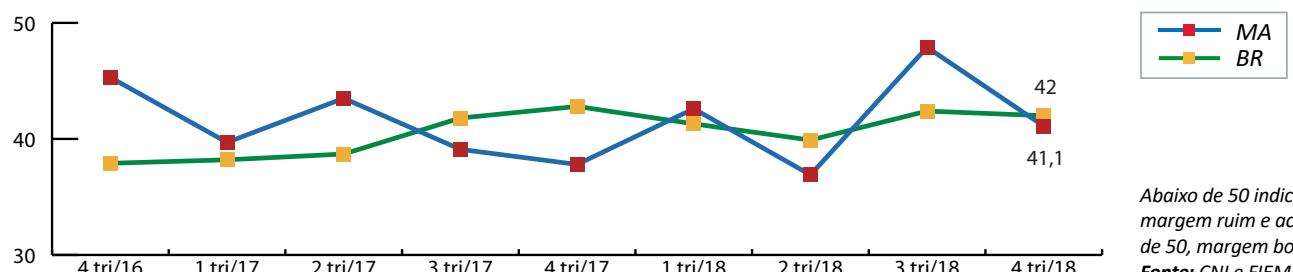
FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO - BRASIL E MARANHÃO



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 indica dificuldade e acima facilidade no acesso.
Fonte: CNI e FIEMA.

Segundo a avaliação das empresas participantes da sondagem, o acesso ao crédito está mais difícil no quarto trimestre.

SATISFAÇÃO COM O LUCRO OPERACIONAL - BRASIL E MARANHÃO



Abaixo de 50 indica margem ruim e acima de 50, margem boa.
Fonte: CNI e FIEMA.

A satisfação com o lucro operacional declinou. Consequência do desaquecimento do setor.

INDICADORES	INDÚSTRIA MARANHENSE			POR PORTE					
				PEQUENA			MÉDIA E GRANDE		
Nível de Atividade	DEZ/17	NOV/18	DEZ/18	DEZ/17	NOV/18	DEZ/18	DEZ/17	NOV/18	DEZ/18
Produção	40,5	52,4	40,3	44,4	50,0	45,8	38,5	53,6	37,5
UCI* (em %)	56	39,3	43,1	64	46,4	45,8	52	35,7	41,7
UCI* efetiva-usual	40,1	68,0	58,0	47,2	70,0	63,0	36,5	67,0	55,0
Empregados	44,9	46,5	45,8	50	53,6	45,8	42,3	42,9	45,8
Estoque efetivo	48	45,3	50,5	55	50,0	41,7	44,4	42,9	55,0
Estoque final	39,3	47,6	57,2	45	50,0	41,7	36,4	46,4	65,0
Expectativa - próximos 6 meses	JAN/18	DEZ/18	JAN/19	JAN/18	DEZ/18	JAN/19	JAN/18	DEZ/18	JAN/19
Demanda	50,5	54,8	55,6	55,6	64,3	58,3	47,9	50,0	54,2
Empregados	50,3	47,6	55,6	58,3	50,0	58,3	46,2	46,4	54,2
Compra de matéria-prima	53,4	54,8	56,9	63,9	57,1	54,2	48,1	53,6	58,3
Exportação	48,7	58,4	66,7	62,5	75,0	75,0	41,7	50,0	62,5

O indicador varia de 0 a 100 pontos. Menor que 50, indica queda, UCI abaixo do usual, estoque produtos finais abaixo do planejado ou expectativa negativa. Maior que 50, aumento, UCI* acima do usual, estoque produtos finais acima do planejado ou expectativa positiva / *UCI = Utilização da Capacidade Instalada.

NOTA METODOLÓGICA: a Sondagem Industrial do Maranhão é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram da pesquisa 22 indústrias dos segmentos de Alimentos, Vestuário, Couros, Derivados do petróleo, Biocombustíveis, Química, Limpeza e perfumaria, Plásticos, Minerais não metálicos, Metalurgia, Produtos de metal, Veículos automotores, Móveis, Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos. Os questionários foram aplicados de 2 a 15 de janeiro de 2019. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: Albertino Leal Barros Filho | Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF): Carlos Jorge Taborda Macedo e Roberto Gonçalves Brito. Tel.: (98) 3212-1838. E-mail: carlosjorge@fiema.org.br e pesquisa@fiema.org.br. Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).